

Comunicação
**Os Neurônios-Espelho
e o Revirão da Nova Psicanálise**

Aristides Alonso¹

Boas notícias para a psicanálise freudiana e os estudos sobre a mente humana. Trata-se de uma das descobertas mais importantes das neurociências nos últimos tempos: os neurônios-espelho. Espalhados por áreas fundamentais do cérebro, esses neurônios são responsáveis pela aprendizagem de atividades tais como sorrir, conversar, caminhar ou tocar piano. Em sua forma mais elementar, significa que imitamos mentalmente qualquer ação observada, entendendo empaticamente as intenções e o significado das ações realizadas pelos outros, o que sugere uma base biológica para a dinâmica social de aquisição da linguagem, para a complexa rede de trocas de nossa cultura e para as patologias psicossociais em suas variadas formas.

Os neurocientistas que os descobriram são Giacomo Rizzolatti, Vittorio Gallese, Luciano Fadiga e Leonardo Fogassi da Universidade de Parma, na Itália. Para alguns cientistas como Vilayanur Ramachandran, da Universidade da Califórnia de San Diego, os neurônios-espelho vão fazer pela psicologia o que o DNA fez pela biologia: um sistema de referências unificador capaz de explicar o funcionamento de nossa mente. Daí, por exemplo, podermos compreender como os seres humanos deram “um grande salto à frente” cerca de 50 mil anos atrás, quando adquiriram novas habilidades que tornaram possível a cultura humana, como o uso de linguagem e de ferramentas.

Desde 1982, quando postulou o aparelho lógico do REVIRÃO como modelo de funcionamento de nossa mente (a partir da idéia freudiana de Pulsão [de Morte]), MD Magno, o criador da Nova Psicanálise², vem afirmando tese semelhante, com conseqüências ainda mais amplas. Para essa teoria do psiquismo, há em operação na mente humana (e

¹ Doutor em Letras (UFRJ) e Pós-Doutor em Comunicação (Centro de Estudos da Comunicação e Linguagens / Universidade Nova de Lisboa). Pesquisador do *...etc.* - Estudos Transitivos do Contemporâneo (CNPq). Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Diretor da UniverCidadeDeDeus (UD) e membro do grupo NovaMente. (www.novamente.org.br) (aristidesalonso@br.inter.net)

² Nova Psicanálise ou NovaMente, teoria criada em 1986 por MD Magno na linhagem Freud-Lacan, é uma reformatação da psicanálise a partir do conceito de Pulsão [*Trieb*], considerado conceito fundamental da psicanálise, e suas conseqüências. Esse pensamento tem se mostrado compatível com as complexas questões contemporâneas em múltiplos campos do conhecimento. Coaduna-se com teorias científicas atuais e freqüentemente demonstrou antecipá-las em pontos cruciais.

mesmo em todo o Haver: conjunto genérico de tudo o que Há, que engloba idéias como universo, cosmo, etc.) um princípio segundo o qual o funcionamento da mente é regulado por polaridades opositivas, como se no meio houvesse um *espelho radical*. Chama-se a essa causa primária *princípio de catoptria* (katoptron: espelho, em grego).

É a idéia básica de que a máquina psíquica funciona sempre deste modo: para qualquer coisa posta, seu avesso é também pensável, requerido e mesmo factível. Assim sendo, esse postulado rege todos os movimentos de nossa espécie e talvez de todo o universo. O nome dado a esse esquema, que designa a essencialidade pulsional da espécie humana, é Revirão, que trata do *enantiomorfismo* total, da possibilidade de pensar o avesso radical de qualquer afirmação ou identidade. E essa função catóptrica – com a lógica do Revirão – é que produz a linguagem humana com toda sua complexidade.

Com essa hipótese e suas conseqüências, o autor fez a crítica (1988) à noção lacaniana de *estádio do espelho* (1936), inspirada nas idéias de Henri Wallon (1879-1962) e na etologia do seu tempo (Konrad Lorenz (1903-1989) principalmente, para afirmar que essa *competência de reviramento* está dada primariamente em nosso cérebro. E caberia às pesquisas científicas fazer sua demonstração competente.

Com os resultados recentes das pesquisas sobre os neurônios-espelho, a aposta de MD Magno sobre a instalação biológica da funcionalidade do Revirão no cérebro (1982) parece confirmar-se inteiramente, o que abre novas possibilidades de estudos na interface entre a psicanálise e as neurociências. Como se pode ver, notícias promissoras para um entendimento mais preciso dos modos de funcionamento da mente humana e de todas as outras formas de mente que também começam a ser pesquisadas e conhecidas.

Julho 2006

Para conhecer mais:

MD Magno. [1982] *A música*. Rio de Janeiro: Aoutra, 1986. [Seções 10. *Introdução à matemática - 2 (A chã psicanálise ou o ICS de A a Z)*; 12. *O halo, o alelo*; 14. *A quadratura da língua*].

_____. [1983] *Ordem e progresso: por dom e regresso*. 2ed. Rio de Janeiro: Aoutra, 1987. [Seções 2. *A reflexão*; 4. *Cambalhota*].

_____. [1988] *De mysterio magno: a Nova Psicanálise*. Rio de Janeiro: Aoutra, 1990. [Seções 4. *O estalo do espelho*; 5. *O epitáfio do espelho*].

_____. [1997] *Comunicação e cultura na era global*. Rio de Janeiro, Novamente, 2005. [Seções 2. *ALEI / Revirão*; 3. *A ordem implícita*].

_____. [1999] *A psicanálise, novamente: um pensamento para o século II da era freudiana: conferência introdutórias à Nova Psicanálise*. Rio de Janeiro: Novamente, 2004. [Seções 2. *Revirão*; 3. *A contrabanda*].

_____. [2000/2001] *Revirão 2000/2001*. Rio de Janeiro: Novamente, 2003.